

■ A VISITA DE TIRSO MEIRELLES

Queremos uma cultura empreendedora consolidada, diz o presidente do Sebrae

Tirso de Salles Meirelles, após ser empossado em janeiro, inicia uma série de visitas pelo interior de São Paulo para criar seu plano de trabalho.

O Sindicato Rural, a Canasol e o Sebrae Araraquara receberam em março, o presidente do Conselho do Sebrae SP, Tirso de Salles Meirelles, que é também vice-presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo. Ao recepcionar Meirelles estavam os presidentes Nicolau de Souza Freitas (Sindicato Rural) e Luís Henrique Scabello de Oliveira (Canasol), além do gerente regional do Sebrae, Fernando Sanches. Presente ainda o diretor do Sindicato Rural, Marcelo Xavier Benedette. Empossado em janeiro, Meirelles substituiu a Paulo Skaf.

Segundo ele, a visita além de deixá-lo feliz, representa uma proximidade



Luís Henrique Scabello de Oliveira (Canasol) e Nicolau de Souza Freitas (Sindicato Rural) conversam com Tirso Meirelles no Sebrae Araraquara

com o interior: “Comecei a rodar o interior, visitar os sindicatos rurais e os escritórios regionais do Sebrae. Hoje temos um espírito empreende-

dor muito forte desde o setor agrícola até o comércio e a indústria”.

O Sebrae hoje está em 250 pontos no Estado de São Paulo, chamados de Sebrae Aqui, ocupando cidades com mais de 20 mil habitantes. Tirso conta que tem procurado estabelecer parceria com as prefeituras, ficando com elas a responsabilidade em destinar um local e ao Sebrae o compromisso de criar a comunicação, organizar mobiliário e estruturar ambientes para serviços de capacitação.

Luiz Andia Filho, Marcelo Xavier Benedette, Luís Henrique Scabello de Oliveira, Fernando Sanches, Nicolau de Souza Freitas e Tirso Meirelles

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE





Natália Machado, Renata Costa, Aurélio Guimarães, Fernando Sanches, Patrícia Viana, Tirso Salles Meirelles, Matheus Silva, Luiz Andia Filho, Nicolau de Souza Freitas, Marcelo Xavier Benedette e Luís Henrique Scabello de Oliveira

Tirso Meirelles durante sua visita a nossa cidade



PRESIDÊNCIA DA FAESP

“É importante termos em cada lugar parcerias com sindicatos, associações, entidades ligadas ao comércio, indústria e setor agrícola. Nestes locais vamos preparar pessoas que por sua vez, orientarão os interessados em possuir seu próprio negócio ou então aprimorar o conhecimento daqueles que querem manter sua atividade em funcionamento”, comentou Tirso Meirelles em sua passagem por nossa cidade.

Com 33 escritórios regionais como este em Araraquara, o Sebrae conta com excelente corpo técnico formado por 1.100 funcionários, uma equipe de inteligência considerada pelo seu presidente como muito forte, destinada a agregar valores. “Queremos elevar o ambiente empreendedor e para tanto estamos incentivando o programa Jovem Empreendedor Primeiros Passos (JEPP). Disseminar a cultura empreendedora e orientar para o plano de negócios, de maneira a estimular os comportamentos empreendedores entre crianças e

adolescentes, incentivando-os à prática do empreendedorismo e o protagonismo juvenil. Na verdade não estamos preparando a criança para ser um trabalhador, mas sim um empresário”, comentou.

O dirigente lembrou ainda que o compromisso do Sebrae é continuar fazendo com que os pequenos negócios paulistas – do agronegócio, comércio, indústria e serviços – sejam lucrativos e competitivos e que a cultura empreendedora se consolide plenamente. “Vamos unir conhecimento, experiência e recursos – nossos e de parceiros – no aprimoramento e na integração de todos os elos das cadeias produtivas, consolidando, assim, o processo de crescimento sustentável desses empreendimentos e promovendo o desenvolvimento regional, do Estado de São Paulo e do Brasil”, afirmou Tirso Meirelles.

Sobre a indicação do seu nome para concorrer às eleições da FAESP, onde atualmente é vice-presidente do

pai Fábio Meirelles, Tirso salientou que ainda é muito cedo para se fazer qualquer tipo de previsão, mesmo porque “o nosso presidente encontra-se em pleno vigor da sua gestão na entidade e a nossa aposta é para que continue exercendo o cargo”, comentou. De fato, Fábio Meirelles envolvido na vida pública há muitos anos, tem demonstrado além da capacidade de gestão, uma facilidade no trato com os produtores e principalmente facilidade em ter acesso aos corredores da atividade agrícola. Para Tirso, não há como negar o sucesso deste desempenho de Fábio Meirelles.

Sindicato Rural faz palestra sobre pragas e doenças com apoio da Coplacana

Parceria permite ao Grupo Vittia apresentar produtos biológicos que combatem as pragas e as doenças dos canaviais em uma das maiores áreas de plantio no Estado.



Reginaldo, Giovane, Marcelo, Reginaldo, João Henrique, Nicolau, Ricardo, Bruno, Raphael, Luiz, Ruan e Tiago - representantes do Sindicato Rural, Coplacana e Grupo Vittia

Por mais de duas horas no auditório do Sindicato Rural, os produtores rurais acompanharam palestra organizada pela entidade, em parceria com a Coplacana e o Grupo Vittia, que apresenta importante atuação no mercado de controle biológico de doenças agrícolas. E segundo Marcelo Xavier Benedette, diretor do

sindicato, foi este o tema do encontro no mês passado.

O engenheiro agrônomo Raphael Roxo Bianco destacou durante sua palestra, que o controle biológico oferece ferramentas de grande relevância para o manejo de pragas e doenças de difícil controle, o que permite a redução de uso de produtos químicos e minora o impacto ambiental. “Os produtos biológicos, contendo fungos e bactérias, têm excelentes resultados nas principais culturas do país, como soja, milho, cana, feijão e café e apresentam tecnologias inovadoras”, complementa Castro.

Alguns produtores durante a exposição de problemas, levantaram a questão das cigarrinhas que são consideradas o grupo de insetos que causam os maiores danos na cultura da cana-de-açúcar por muitos entomologistas, apresentando enormes consequências à produção. De fato, disse João Henrique de Souza Frei-

tas, coordenador regional do Senar, pois com a colheita mecanizada e sem queima, os ataques da cigarrinha-da-raiz da cana estão cada vez mais frequentes e intensos, causando prejuízos que podem atingir 60% em produtividade agrícola e na qualidade industrial da matéria-prima, através da contaminação com bactérias, perda da Pol e outros mais.

Na palestra, os agrônomos do Grupo Vittia quando questionados sobre o controle da praga, chegaram a sugerir o uso do Meta-Turbo, da Biovalens, inseticida microbiológico com esporos vivos do fungo entomopatogênico *Metarhizium anisopliae* IBCB425. O engenheiro Ricardo César Bariani, do Grupo Vittia, chegou a comentar que o Meta-Turbo possui amplo espectro de controle de cigarrinhas que causam prejuízos em cana-de-açúcar”.

Mas a recomendação foi de que tudo seja feito de maneira equilibrada. O monitoramento por exemplo, disse Bariani, é imprescindível para decidir sobre a estratégia de controle da praga, sendo que a detecção da primeira geração sempre permite um controle mais eficiente.



João Henrique de Souza Freitas, coordenador regional do Senar



Marcelo Xavier Benedette na palestra com os agrônomos Ricardo César Bariani e Raphael Roxo Bianco, do Grupo Vittia



Todas as manhãs, fazendo a leitura dos canaviais

■ HISTÓRIAS QUE A VIDA CONTA

Nos campos do açúcar a forja da sobrevivência

Conhecido e disputado no meio rural pela honestidade e competência, João Floriano tem feito parcerias com proprietários de terra ao longo da vida.



Os costumes em meio aos canaviais tornaram João Floriano extremamente capacitado e dedicado à atividade que exerce. Para muitos, fez sua vida enfrentando o trabalho de cada dia e ele mesmo diz que se considera realizado.

Menino de hábitos simples e adepto de prosas, João começou cedo na lida com a terra. Aos 11 anos após a morte do pai, foi necessário deixar a infância de lado e trabalhar na lavoura de cana. Um tempo onde os filhos homens tinham que superar a dor da perda e tomar as rédeas do sustento da família, na época composta de cinco irmãos e a mãe agora viúva.

E lá se foi o garoto, que hoje aos 59 anos, ainda chora quando fala sobre a perda do pai, que não teve tempo para o sofrimento, por ser necessário forjar uma nova vida a ferro.

Embora não fosse o irmão mais velho, puxou para si a responsabilidade, onde aos 15 anos já provia o sustento. E assim o fez, até firmar sua primeira parceria aos 18 anos com a Fazenda Santa Isabel, de propriedade de Eraldo Polez, nos arredores do distrito de Guarapiranga, criando sua lavoura de algodão, levando consigo um de seus irmãos, Santo Floriano.



Aulas práticas na área de produção de José Faria (Assentamento Monte Alegre V)



Acompanhamento do instrutor Pedro Avelar durante o plantio de mudas

■ CURSO DE CAPACITAÇÃO

A profissionalização para o cultivo da banana

Entre fevereiro e março, um grupo de produtores do Assentamento Monte Alegre participou de uma capacitação sobre a cultura da banana na região.

“A banana apresenta uma cultura fantástica, principalmente para a agricultura familiar. Os cuidados são simples e é uma fruta muito consumida, o que oferece estabilidade ao pequeno produtor”. Com essas palavras o coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas, destacou a importância do curso feito em parceria com o Sindicato Rural e a Fundação Itesp - GTC Araraquara.

O módulo instalação da lavoura ocorreu em fevereiro. O instrutor

Pedro Avelar orientou os produtores sobre vários aspectos para profissionalizar as áreas de produção, focando na produtividade e futura comercialização. Durante as aulas práticas, houve visita à área de produção de José Faria, do Assentamento Monte Alegre VI, que participou do mesmo curso no ano de 2016.

O objetivo foi visualizar uma área que seguiu as orientações da atividade de capacitação, bem como a retirada de mudas sadias. Os participantes puderam observar então os efeitos positivos causados por uma lavoura bem cuidada.

Também contamos, diz Maria Clara Piai da Silva, da Fundação Itesp,



Aulas teóricas e práticas comungando um ensino de primeira qualidade

com a colaboração dos produtores José Angelo Gaino e José Prudente Custódio, que exploram lotes agrícolas nos Assentamentos Monte Alegre V e II, respectivamente, e ofereceram suas áreas de produção para otimizar as aulas práticas. Ambos participam de feiras promovidas através de parcerias e buscam diversificar os produtos oferecidos aos consumidores, aliando planejamento para aumento da produção. Outra etapa do programa ocorreu durante o mês de março.

Para nós do Itesp, a metodologia adotada pelos instrutores do Senar é a ideal, explicou Maria Clara. Eles focam na orientação profissional dos participantes e concentram boa parte da aula na prática, além disso sempre visitamos várias áreas dos participantes interessados para que sejam identificados seus principais problemas e sugeridas alternativas.

Os técnicos do Itesp também acompanham a atividade visando contribuir para a adequação das atividades à realidade do público, divulgando os canais de comercialização e trocando experiências com o instrutor e participantes.



ABRIL / 2019



João Henrique, do Senar, acompanha apresentação do programa em Nova Europa

■ FEIRA DO PRODUTOR RURAL

Sindicato Rural vai preparar produtores em Nova Europa

“Objetivo é prestigiar o produtor rural de Nova Europa que precisa comercializar sua produção”, diz o prefeito Luiz Carlos dos Santos (PTB).

O Poder Público de Nova Europa anunciou oficialmente na terça-feira (26/03) que irá organizar e realizar a I Feira do Agricultor Novaeuropense, ou seja, oportunizar a comercialização dos produtos cultivados no município em um espaço acessível e bem estruturado. O anúncio foi feito pelo Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura em parceria com o Departamento de Agricultura.

Valter Jockner, diretor do Meio Ambiente, explica que reuniões entre o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e a Prefeitura foram feitas para o amadurecimento da ideia. No dia 25, por exemplo, durante encontro no Paço Municipal, o Senar fez uma demonstração explicativa sobre a feira e seus impactos positivos.

“Estamos no caminho certo, tendo o apoio necessário e profissional do Senar, amparo legal e sabendo da importância de que é preciso valorizar o agricultor novaeuropense”, comentou Jockner.

Como forma de aprimorar ainda mais essa ideia da feira, no dia 1º de abril, na Câmara de Vereadores, houve um encontro de sensibilização, que nada mais é do que a apresentação da Feira do Produtor Rural para os agricultores locais.

“Para termos a feira e uma feira forte, precisamos da participação dos nossos agricultores, certo?

Nesse dia, vamos mostrar como ocorrerá a implantação da feira que já foi criada nos municípios de Araraquara e Américo Brasiliense.

Para agilizar a realização da I Feira do Agricultor Novaeuropense, todos os produtores interessados devem fazer uma inscrição de adesão, que não tem custo algum. Essas inscrições podem ser realizadas na sede do Meio Ambiente, na Rua Osvaldo Pongetti nº161, até o dia 22 de abril.

“A inscrição automaticamente habilita o produtor rural a participar de um curso que será coordenado pelo Senar e também é uma credencial para poder entrar e comercializar seus produtos na feira”, argumenta Jockner.

Em linhas gerais, o objetivo principal da Feira do Agricultor Novaeuropense é estimular a produção familiar e oferecer destinação rápida da produção agrícola por preços bem atraentes aos consumidores.

João Henrique de Souza Freitas, coordenador regional do Senar SP, diz que a Feira do Produtor Rural está se fixando de maneira rápida e forte na região. “É preciso dar apoio ao produtor rural, oferecendo capacitação para se manter no campo e ter geração própria de renda, ao lado dos familiares”, diz o coordenador.

• AGROTÓXICOS - USO CORRETO E SEGURO - NR 31.8

01 até 03/04 (fechado)

Local: Fazenda Jangada Brava

• FEIRA DO PRODUTOR RURAL - SENSIBILIZAÇÃO

01/04

Local: Nova Europa

• OLERICULTURA ORGÂNICA - COMPOSTAGEM (MÓDULO II)

01 até 24/04 (fechado)

Local: Assentamento Monte Alegre

• JARDINEIRO - IMPLANTAÇÃO DO JARDIM

02 até 05/04

Local: CEAT - Américo Brasiliense

• INCÊNDIO - PREVENÇÃO E COMBATE NO CAMPO - TÉCNICAS

03 até 04/04 (fechado)

Local: Usina São Martinho

• PROLEITE - IRRIGAÇÃO DE PASTAGEM (MÓDULO IV)

03 até 09/04 (fechado)

Local: Fazenda Baguassu

• AGROTÓXICOS - USO CORRETO E SEGURO - NR 31.8

04 até 06/04 (fechado)

Local: Usina São Martinho

• CANA-DE-AÇÚCAR - PRODUÇÃO DE MUDAS PRÉ-BROTADAS

10/04

Local: Assentamento Monte Alegre

• AGROTÓXICOS - USO CORRETO E SEGURO - NR 31.8

15 até 17/04 (fechado)

Local: Terral

• FRUTICULTURA BÁSICA - INSTALAÇÃO DA LAVOURA

24 até 26/04

Local: Assentamento Bela Vista

• MINHOCULTURA - PRODUÇÃO DE HÚMUS

25 até 27/04

Local: Assentamento Monte Alegre

• PROLEITE - CANA-DE-AÇÚCAR - MANEJO DO CANAVIAL (MÓDULO V)

25 até 27/04 (fechado)

Local: Fazenda Baguassu

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
João Henrique de Souza Freitas



Começa a formação de novo grupo de feirantes

Araraquara já possui uma Feira do Produtor Rural organizada pelo Senar, Sindicato Rural, Sebrae, Fundação Itesp, com apoio da Prefeitura Municipal (2017). No ano passado, os parceiros capacitaram feirantes em Américo. Agora surge um novo grupo no município.

No dia 18 de março, houve a Integração do Programa Feira do Produtor Rural, no Sindicato Rural de Araraquara. O objetivo da reunião, segundo o presidente Nicolau de Souza Freitas, é a formação de mais uma turma de profissionais para gerar outra feira em nosso município. Estes são projetos, disse o dirigente, que envolvem geração de renda, característica fundamental para a consolidação da agricultura familiar.

Participaram da Integração, além do presidente do sindicato, o coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas, a coordenadora municipal da Agricultura, Silvani Silva, o coordenador regional da Fundação Itesp, Mauro Cavichioli,

Produção de tomates através dos feirantes que acabam tendo renda com a criação da Feira do Produtor Rural



Aulas teóricas também são realizadas para capacitação dos produtores

a analista da Fundação Itesp, Maria Clara Piai, a instrutora do programa, Ângela Barbieri Nigro e a responsável pela pasta da Vigilância Sanitária, Sílvia de Souza Freitas Adalberto.

Para João Henrique, coordenador regional do Senar, as feiras têm se consolidado como importante estratégia de comercialização aos pequenos produtores, garantindo renda e proporcionando um comércio justo,

visto que elimina a figura dos intermediários, permitindo que os lucros sejam do produtor.

Além disso, permitem a comercialização de produtos da localidade, incentivam a produção de alimentos e favorecem o trabalho das famílias no campo, ressalta o coordenador.

Maria Clara Piai da Silva, do Itesp, destaca que este trabalho é de suma importância, visto que contribui ao desenvolvimento rural sustentável em um contexto amplo, fortalecendo um dos elementos finais do ciclo de trabalho com os pequenos produtores, que são as estratégias de comercialização; além de possibilitar à população acesso a alimentos frescos e a preços justos.

Além de Araraquara que mantém uma Feira do Produtor Rural, outra foi instalada no ano passado em Américo Brasiliense, com grande movimento aos sábados. É o bom resultado de um trabalho social, graças ao grupo de parceiros.



Encontro realizado no Sindicato Rural em março para a Integração do Programa, segunda edição. Na foto, a instrutora Ângela Nigro, o coordenador regional do Senar, João Henrique, Sílvia de Souza Freitas Adalberto (Vigilância Sanitária), Mauro Cavichioli (Itesp), Silvani Silva (coordenadora da Agricultura) e Maria Clara (Itesp)



João Henrique de Souza Freitas durante a palestra em Lins

■ PARCERIA DO SENAR COM CANAL RURAL

Em Lins o Sindicato Rural integrou a Caravana da Família Nação Agro

O diretor do Sindicato Rural de Araraquara, João Henrique de Souza Freitas, que também responde pela coordenadoria regional do Senar, participou em março de importante evento agro em Lins.

A Caravana da Família Nação Agro desembarcou na cidade de Lins entre fevereiro e março, em mais uma etapa de disseminação de informações, promoção social e capacitação profissional para o produtor rural

da região. Com entrada gratuita, o evento do Senar-SP (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) aconteceu no Recinto de Exposições de Lins.

No intuito de ajudar o agricultor a tirar dúvidas, discutir os temas relevantes para o mercado e se inteirar sobre novidades do setor, a Caravana da Família Nação Agro disponibilizou programação composta por várias e importantes palestras, das quais fez parte o coordenador regional do Senar em Araraquara, João Henrique de Souza Freitas, que também é diretor do sindicato.

o Empreendedorismo e a Qualidade do Leite, com Paulo Roberto, instrutor do Senar-SP, que fechou o ciclo de palestras.

JOÃO HENRIQUE

Ao falar sobre a Regularização Ambiental, João Henrique de Souza Freitas deu ênfase à ocupação de terras no Brasil, que não passa de 40% das propriedades rurais, existindo 11% em vegetação nativa. Os índices são inferiores aos da Dinamarca com 76,8% e da Índia que utiliza 60,45% do país para seu plantio.

Na verdade, a NASA e o Serviço Geológico dos Estados Unidos publicaram estudo, baseado em monitoramento por satélite, sobre as áreas cultivadas do planeta, disse ele. Em relação ao Brasil, a agência americana calculou a área de lavouras do país em quase 64 milhões de hectares, o que corresponde a 7,6%. A Embrapa, por sua vez, completou João Henrique, havia feito esse cálculo em 2016, também via satélite e chegou a um resultado bem próximo: 66 milhões de hectares.

PALESTRANTES

A Rastreabilidade de Frutas e Hortaliças foi o tema escolhido por Edson Tadashi Savazaki, engenheiro agrônomo da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral).

A Regularização Ambiental – CAR e PRA, foi o foco dado por João Henrique de Souza Freitas, instrutor do Senar-SP.

Já o palestrante Marcelo Rondon Bezerra, consultor de negócios do Sebrae-SP, optou em discorrer sobre



O jornalista Tobias Ferraz do Canal Rural e os palestrantes, entre eles, João Henrique